

AValiação DE CULTIVARES COMERCIAIS E EXPERIMENTAIS DE SORGO SACARINO EM SOLOS HIDROMÓRFICOS – SAFRA 2013/14

Paulo H. K. Facchinello¹; Luciano Stohlrck²; Thiago P. Xavier³; Rafael A. Parrella⁴; Beatriz M. Emygdio⁵

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica da FAPERGS.
E-mail: phfacchinello@hotmail.com;

²Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista/estagiário da Embrapa Clima Temperado.

³Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, UFPel, bolsista/estagiário da Embrapa Clima Temperado.

⁴Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo.

⁵Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

O sorgo sacarino tem sido apontado como uma excelente matéria prima para produção de etanol. No Rio Grande do Sul não existem, no entanto, cultivos comerciais de sorgo sacarino e poucas são as cultivares que apresentam indicação de cultivo para o estado. Assim, com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares comerciais e experimentais de sorgo sacarino em solos hidromórficos, realizou-se o presente estudo. O experimento foi conduzido na Embrapa Clima Temperado, na Estação Experimental de Terras Baixas, no município do Capão do Leão, safra 2013/14. Foram avaliadas onze cultivares de sorgo sacarino, sendo seis cultivares comerciais, pertencentes à Embrapa e empresas multinacionais, e cinco cultivares experimentais da Embrapa. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas foram constituídas de 4 linhas de 5 m, espaçadas em 50 cm. Foram avaliadas as seguintes variáveis: altura de planta (cm), diâmetro de colmo (cm), produção de biomassa (kg planta⁻¹), produção de caldo (litros por tonelada de massa verde), produção de bagaço (t ha⁻¹) e sólidos solúveis totais (° brix). O caldo foi extraído em prensa hidráulica, a partir de uma amostra de 500gr de massa verde, obtida a partir de 8 plantas, colhidas ao acaso. Para comparação dos tratamentos foi feita análise da variância e teste de comparação de médias, DMS-t, ao nível de 5% de probabilidade de erro. A análise estatística revelou diferenças significativas para todas as variáveis analisadas. A cultivar V82393 apresentou excelente produção de biomassa, no entanto, teve o pior desempenho para o teor de brix. As cultivares experimentais da Embrapa tiveram desempenho muito semelhante entre elas, não apresentando vantagem competitiva em relação às cultivares comerciais da Embrapa, da série BRS. As cultivares BRS 506 e BRS 508 apresentaram o melhor desempenho médio, considerando as variáveis agronômicas e industriais.

Agradecimento: À FAPERGS pela bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor.